

Marista sofre boicote

Enquanto o Governo não decidir o que fazer com o decreto nº 95.720, que libera o reajuste das mensalidades escolares, a maioria dos alunos que cursam o 2º grau no Colégio Marista pretende boicotar a segunda prestação, que vence na próxima sexta-feira. E para provar que estão dispostos a isso, os estudantes e alguns pais fizeram ontem uma manifestação em frente à escola, na 615 Sul, momentos antes de serem iniciadas as aulas.

Eles estão revoltados com o último reajuste, de aproxima-

damente 90 por cento, que elevou as mensalidades de Cz\$ 5 mil, pagos em fevereiro, para Cz\$ 9 mil 911, referentes a março. Segundo Nelli Gil Lemos, mãe de uma estudante, a iniciativa da manifestação foi dos próprios alunos e contou com o apoio dos pais. "Depositar o dinheiro na caderneta de poupança é a melhor solução", diz ela. "Afim, os juros cobrem até a multa de cerca de Cz\$ 900 que eles querem cobrar de que não quitar a prestação até o dia 25 de cada mês".